



Grémio Literário

Rua Ivens, 37 * 1200-226 Lisboa * Portugal
Telefone: +351 21 347 56 66 * Fax: +351 21 342 87 88
E-mail: info@gremioliterario.pt * www.gremioliterario.pt



PRÓXIMAS INICIATIVAS

6 de Novembro, 4ª feira, pelas 20:00h

Jantar/debate com apresentação de livro



No próximo dia 6 de Novembro vai realizar-se no Grémio Literário um jantar debate para apresentação do livro “O Mundo em Transição”, da autoria do nosso associado, Dr. Luís Queirós.

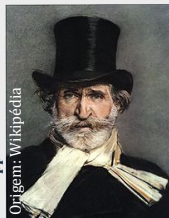
O livro é constituído por reflexões sobre crescimento, população, poluição e recursos naturais.

Na sessão, falarão o professor Viriato Soromenho Marques e o próprio autor.

O preço do jantar é de 30€ por pessoa.

13 de Novembro, 4ª feira, pelas 18:30h

Bicentenário do Nascimento Wagner e Verdi Concerto de Canto e Piano



Giuseppe Verdi
Origem: Wikipédia

Esta é a segunda comemoração, na história do Grémio Literário, de uma dupla efeméride que inclui o nome de Giuseppe Verdi. A primeira (há doze anos) assinalou a coincidência do ano da morte de Verdi e do nascimento de outro genial compositor italiano de óperas, Vincenzo Bellini (1901).

O Grémio celebrou então (2001) este duplo centenário com dois serões – ilustrados com excertos musicais— onde dissertou o Sócio Honorário e actual membro do Conselho Literário, João Paes, antigo director do Teatro Nacional de S.Carlos.

A presente comemoração distingue os dois maiores génios compositores de ópera do século XIX, ambos nascidos há duzentos anos, em 1813. Richard Wagner na cidade alemã de Leipzig; Giuseppe Verdi na aldeia italiana de Le Roncole (concelho de Busseto, província de Parma). Dois génios diferentes do ponto de vista musico-dramático, mas iguais na estatura artística e nas convicções sociopolíticas, revolucionárias.

Verdi foi o símbolo do Risorgimento Italiano, a guerra de libertação e unificação da moderna Itália. Os coros das suas óperas eram frequentemente entoados pelos exércitos de Garibaldi, o general que pôs no mapa da Europa oitocentista a monarquia italiana.

Durante o Risorgimento, nas paredes das cidades conquistadas pelos revolucionários, escrevia-se em maiúsculas VIVA VERDI, com duplo significado: anímico –



Richard Wagner
Origem: Wikipédia

Wagner, enquanto estudante em Leipzig, lutou pela independência de uma Saxónia republicana e liberal; e, sob ameaça de prisão, teve de fugir, primeiro para Dresden e, a seguir à célebre revolta falhada de Maio de 1849, para Weimar, onde Liszt o escondeu em sua casa. Por fim, escolheu para exílio a Suíça, onde escreveu a obra prima que preencherá a primeira parte do nosso concerto: o seu único ciclo de poemas cantados, “Wesendonk Lieder”.

A segunda parte do concerto tem apenas música de Verdi e é surpresa. Canções? Verdi compôs vinte para canto e piano. Árias? Verdi compôs vinte e seis óperas... Música de Verdi, eis a única certeza.

Os intérpretes do concerto (comentado) são a cantora soprano Sónia Alcobaça e o pianista Nuno Vieira de Almeida. Os comentários serão diálogos à volta do piano, uma pequena conversa antes de cada parte - a primeira sobre Wagner, a segunda sobre Verdi.

Intervirão o pianista, a poetisa tradutora dos “Wesendonk Lieder”, Yvette K.Centeno, e o organizador do concerto, João Paes.

O texto alemão dos “Lieder” e a sua versão portuguesa farão parte do programa impresso, a distribuir na sala.

A sessão será seguida de jantar, na Varanda, pelas 20h30m.

21 de Novembro, 5ª feira, pelas 19:00h

Lançamento de livro “Desafio Português”

O consócio Doutor António Rebelo de Sousa em colaboração com o Grémio Literário promove o lançamento do livro “Desafio Português”, de sua autoria, que será apresentado pelos Drs. Murteira Nabo e Pedro Rebelo de Sousa.

No final será servido um Porto de Honra.

25 de Novembro, 2ª feira, pelas 19:00h

Sessão Comemorativa do nascimento de Eça de Queiroz, em 25 de Novembro de 1845



A forte ligação da obra e personalidade do escritor ao seu Clube, o Grémio Literário, vem sendo celebrada anualmente em 25 de Novembro, através de sessões temáticas evocativas seguidas de jantar gastronómico concebido a partir da recriação de situações dos seus romances e crónicas.

O curioso tema da próxima comemoração foi proposto pelo Prof. José-Augusto França, ilustre Presidente do Conselho Literário: a efeméride dos 110 anos da inauguração do monumento de Teixeira Lopes, peça escultórica marcante e glorificação pública do grande romancista, falecido em 1900. Serão também mostradas raras e preciosas imagens do acontecimento, comentadas por J.-A. França, após o que o actor Sinde Filipe aceitou *recriar* a oração de Ramalho Ortigão proferida na histórica cerimónia.

Em 9 de Novembro de 1903, três anos após a sua morte em Paris, e graças à esforçada iniciativa do seu devotado amigo Conde de Arnoso, Eça de Queiroz teve um monumento inaugurado em Lisboa, junto ao seu Chiado, defronte ao palácio onde o Grémio Literário tivera sede, que ele já frequentara, anos atrás, e a cem metros do monumento romântico de Camões – cujo “frio olhar de bronze” o romancista fizera pousar gravemente sobre a pátria de 1870....

Era a segunda cerimónia que o louvava, depois do cortejo fúnebre que solenemente lhe levava o corpo, do cais onde o fêretro desembarcara, ao Alto de S. João, em 16 de Setembro de 1900. Quatro meses depois, em 24 de Janeiro, perdera-se o arquivo do escritor e seus móveis repatriados, no naufrágio do “Sto André”, na barra do Tejo.

Edições póstumas de obras suas, A Ilustre Casa de Ramires, A Cidade e as Serras, a Correspondência de Fradique Mendes, os Contos, as Prosas Bárbaras, tinham-lhe acrescentado o renome e a popularidade – que o monumento do Largo do Barão de Quintela verificava, inaugurado, no meio de considerável multidão, pelo presidente do Ministério, Hintze Ribeiro, que já estivera presente no funeral, e pelo presidente da Câmara, o marquês d’Avila (sobrinho herdeiro do Avila que proibira as Conferências do Casino, trinta anos atrás).

Discursaram, primeiro, o Arnoso, depois Ramalho Ortigão e o famigerado orador António Cândido (três dos “Vencidos da Vida”), Luís de Magalhães, e o cunhado conde de Resende, e ainda um representante da Academia de Coimbra que fora da juventude de Eça; e uma poesia do “neogarretiano” Alberto de Oliveira, futuro embaixador, foi lida pelo ilustre actor Ferreira da Silva. O discurso de Ramalho Ortigão, companheiro antigo do Mistério da Estrada de Sintra e d’As Farpas, vamos ouvi-lo no Grémio, pela voz do actor Sinde Filipe, na comemoração anual do aniversário de Eça de Queiroz, jantando no dia 25 de Novembro.

A encomenda da estátua foi dada a Teixeira Lopes, mestre da Academia do Porto, na sucessão de Soares dos Reis e que, com o seu ilustre passado parisiense, era o mais celebrado escultor português, nessa altura a realizar o portal monumental do Museu Militar. A inspiração do monumento foi-lhe provavelmente fornecida (por quem?), referindo a epígrafe queiroziana d’A Relíquia: “Sobre a nudez forte da Verdade, o manto diáfano da Fantasia”. Assim esculpiu Teixeira Lopes, fazendo o busto de Eça por fotografia – mas para a Verdade tendo modelo vivo e famoso, que se disse ou sabia ser....

É, de qualquer modo, o melhor nu académico da escultura portuguesa.

J.-A. F.

As reservas para o jantar ao custo de 40,00€, devem ser feitas até quarta-feira, dia 20.
Solicita-se o uso de fato escuro para os homens.

28 de Novembro, 5ª feira, pelas 20:00h

Jantar/debate com Alexandre Soares dos Santos
Novo Ciclo “Portugal: que Estado, que Sociedade, que Soberania?”



O Clube Português de Imprensa, o Centro Nacional de Cultura e o Grémio Literário retomam uma parceria bem sucedida para promover um novo ciclo de jantares-debate, desta vez subordinado ao tema “**Portugal: que Estado, que Sociedade, que Soberania?**”.

O objectivo é o de trazer a este espaço, como já sucedeu no ciclo anterior, um conjunto de personalidades relevantes da sociedade portuguesa, que possam ajudar-nos a reflectir sobre uma situação complexa que o País vive, desde que foi forçado a pedir assistência financeira internacional e a conviver com uma austeridade severa.

As consequências desse resgate, o enquadramento na Europa comunitária e, principalmente, na zona euro, têm colocado no espaço público várias questões e interrogações concretas, que respeitam à natureza do Estado, ao perfil da sociedade que construímos, e à Soberania que desejamos proteger num mundo de interdependências.

Adiado o primeiro jantar-debate, em Outubro, com o Professor Eduardo Lourenço, impossibilitado à última hora por motivos de saúde, cabe a **Alexandre Soares dos Santos** abrir este ciclo, quase a terminar um mês histórico na sua carreira profissional e de grande empreendedor, depois de cessar funções, por expressa vontade própria, no passado dia 28, no lugar de *Chairman* do Grupo Jerónimo Martins.

Reconhecido como um dos principais empresários portugueses, que soube dar dimensão internacional a um projecto familiar, Alexandre Soares dos Santos estudou no Colégio Almeida Garrett, no Porto, e frequentou a Faculdade de Direito em Lisboa. Em 1955, iniciou a sua carreira profissional na Unilever, como gestor estagiário, tendo passado pela Alemanha e Irlanda.

Posteriormente, assumiria funções como director de marketing da Unilever Brasil, entre 1964 e 1968, ano em que passou a integrar o Conselho de Administração do Grupo, como administrador-delegado, tendo assumido mais tarde funções como presidente da Comissão Executiva, cargo que acumulou com o de presidente do Conselho de Administração, de 1996 a 2004.

Em 2009, Alexandre Soares dos Santos sentiu que deveria dar outro passo no sentido de estreitar a relação do Grupo com a sociedade portuguesa, ao instituir, juntamente com a família, a **Fundação Francisco Manuel dos Santos**, destinada a estudar os grandes temas nacionais e que desde logo se distinguiu pelo lançamento do portal “**Pordata**”, que se tornou uma referência incontornável, como base de dados do País contemporâneo. A par do portal, foi lançada ainda uma colecção de livros de ensaios, a preços reduzidos, sobre temas de actualidade, que conquistou rapidamente um espaço próprio no meio editorial.

Alexandre Soares dos Santos junta, ainda, várias condecorações, entre as quais a Grã-Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique e da Grã-Cruz da Ordem do Mérito.

É esta personalidade fascinante, enquanto empresário e observador atento da realidade portuguesa, que estará connosco no próximo dia 28 de Novembro no jantar-debate da Sala da Biblioteca do Grémio Literário, para abordar o tema “Portugal: que Estado, que Sociedade, que Soberania?”.

Uma reflexão em voz alta que vamos partilhar.

O preço do jantar é de 30€ por pessoa

Admissão de Sócios

O Grémio Literário registou, no mês de **Novembro**, a admissão dos seguintes sócios:

Maria Caeiro de Albuquerque Ribeiro

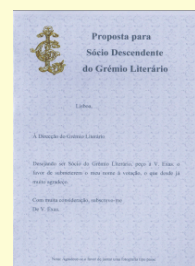
António Maria Caeiro de A. Ribeiro

João Pedro Souto Coelho da Silva Rosa

Dra. Teresa Maria Ribeiro Tavares Varatojo

Sócios Descendentes

De acordo com o § 4º do art. 20º dos Estatutos do Grémio,



“os descendentes maiores em linha recta dos sócios efectivos possuidores de título social, serão admitidos como sócios, na categoria de efectivos, com dispensa de aquisição de título social”.

Solicitamos e agradecemos que V. Exa. proceda à marcação dos jantares, através:

do telefone 21 3475666
ou do e-mail info@gremioliterario.pt.



RESTAURAÇÃO

Com o objectivo de proporcionar um serviço de qualidade, vimos relembrar que o Grémio Literário contratou uma nova equipa de cozinheiros indicados pelo consócio Eng. José Bento dos Santos, Presidente da Academia Portuguesa de Gastronomia.

Por outro lado, a carta do Grémio Literário foi objecto de renovação, de forma a incluir pratos para gostos variados, mantendo-se, no entanto, os menus tradicionalmente consagrados.

Queremos igualmente informar que, no âmbito da política da dinamização do restaurante, incluímos na carta uma modalidade designada “Almoços do Grémio”, ao preço total de €22,50, cujo standard é o seguinte:

Sopa caseira

Prato do dia de Peixe ou de Carne

Doce ou fruta

Um copo de vinho

Café

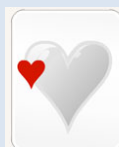
Exortamos, portanto, os prezados consócios a frequentarem mais assiduamente o Grémio Literário, nomeadamente aos jantares, tanto mais que o problema de estacionamento se encontra resolvido pelo Parque, com entrada de veículos pelo Largo da Boa Hora e acesso pedonal pela Rua Ivens, **mesmo ao lado do Grémio Literário**.

Para o acesso entre os pisos de estacionamento e a Rua Ivens, existe elevador. A tarifa praticada é de 0,50€ por cada 15m, no máximo de 25,00€ para as 24 horas.



**PARQUE
DE
ESTACIONAMENTO**

**JOGOS
DE
CARTAS**



Jogos de cartas

Conforme comunicámos no Boletim de Maio de 2013, o Conselho Director deliberou passar a permitir a realização de jogos de cartas (bridge, canasta e king) nas suas instalações, estando criadas, desde já, as condições para o efeito.

A fim de podermos organizar da melhor forma este novo serviço é fundamental conhecer o universo dos potenciais utilizadores. Nestes termos caso V. Exa. esteja interessado em frequentar a “sala de jogo”, agradecemos que nos contacte indicando qual a modalidade do seu interesse.

Lembramos que o valor da *taxa de carteio* é de € 3 para os sócios e de € 5 para os convidados.

Venha ao Grémio e participe!!

Com o objectivo de dinamizar o jogo de **Bridge**, estamos em condições de iniciar os cursos para sócios e seus convidados, em vários níveis – principiantes ou de aperfeiçoamento. Basta que nos manifeste o seu interesse, indicando se já jogou e se costuma participar em torneios.

Cada curso terá 8 lições, uma vez por semana, com 8/10 alunos em cada curso, havendo distribuição de apontamentos.

Horário: 15h/17h ou das 18h/20h às 4^{as} ou 5^{as}- feiras

O Preço por lição e por pessoa é de €20,00, a pagar directamente ao professor. Para o Grémio reverterá apenas a taxa de carteio, nas condições normais.

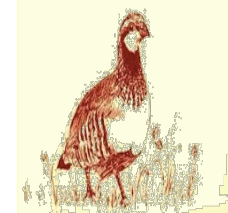
Pede-se aos sócios interessados o favor de contactarem com a Secretaria até 15 de Novembro, de forma a possibilitar a organização dos cursos.

EMENTAS DE NOVEMBRO 2013



Restauração

Como vem sendo habitual, o Grémio Literário propõe nesta época de caça, alguns menus à base de espécies cinegéticas mais tradicionais; perdiz, coelho e lebre. Os sócios interessados em desfrutar destas delícias gastronómicas, deverão efectuar a marcação com, pelo menos, dois dias de antecedência.



PRATOS DO DIA ALMOÇOS

6ª Feira	01/Novembro	Peixe Carne	Bacalhau à lagareiro Perna de borrego assada no forno
2ª Feira	4/Novembro	Peixe Carne	Bacalhau à Brás <i>Terrine de rabo de boi</i>
3ª Feira	5/Novembro	Peixe Carne	Garoupa assada no forno <i>Poulet noir</i>
4ª Feira	6/Novembro	Peixe Carne	Peixe do dia com creme provençal Cozido à Portuguesa
5ª Feira	7/Novembro	Peixe Carne	Polvo à lagareiro Feijoada à transmontana
6ª Feira	8/Novembro	Peixe Carne	Bacalhau confitado Lombinhos de porco com aveludado de castanhas e funcho
2ª Feira	11/Novembro	Peixe Carne	Bacalhau em mil folhas Carré de Borrego
3ª Feira	12/Novembro	Peixe Carne	Garoupa assada no forno Timbal de Pato com cogumelos selvagens

4ª Feira	13/Novembro	Peixe Carne	Salmão braseado Cozido à Portuguesa
5ª Feira	14/Novembro	Peixe Carne	Caril de Gambas Feijoada à transmontana
6ª Feira	15/Novembro	Peixe Carne	Bacalhau à lagareiro Pernil de porco
2ª Feira	18/Novembro	Peixe Carne	Bacalhau à Brás Lombinhos de porco com aveludado de castanhas e funcho
3ª Feira	19/Novembro	Peixe Carne	Garoupa assada no forno Cabrito assado no forno
4ª Feira	20/Novembro	Peixe Carne	Peixe do dia com creme provençal Cozido à Portuguesa
5ª Feira	21/Novembro	Peixe Carne	Gambas grelhadas com arroz cremoso Feijoada à transmontana
6ª Feira	22/Novembro	Peixe Carne	Bacalhau confitado <i>Magret de Pato</i>
2ª Feira	25/Novembro	Peixe Carne	<i>Cannelloni de Bacalhau</i> <i>Terrine de rabo de boi</i>
3ª Feira	26/Novembro	Peixe Carne	Garoupa assada no forno <i>Poulet noir</i>
4ª Feira	27/Novembro	Peixe Carne	Tranche de Pampo com gambas e <i>ratatui</i> Cozido à Portuguesa
5ª Feira	28/Novembro	Peixe Carne	Açorda de Gambas Feijoada à transmontana
6ª Feira	29/Novembro	Peixe Carne	Bacalhau à Lagareiro Pernil de porco